A IMPORTÂNCIA DO PIBID - QUÍMICA IFRN NAS ESCOLAS CONVENIADAS DO VALE DO ASSÚ

RODRIGUES, A. C. B. (IFRN); (*)LOURENÇO, T. O. (IFRN); MENEZES, M. L. S. (IFRN-Orientador)

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) vem tornando-se cada vez mais importante, tanto na formação de professores, quanto na contribuição que as ações do programa têm desencadeado em duas escolas da rede pública de ensino no vale do Assú, onde um subgrupo do projeto interdisciplinar, Pibid - Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN) atua.

Destacam-se aqui, algumas atividades que foram desenvolvidas numa perspectiva lúdica, aplicadas nas duas instituições de ensino, relatando as experiências dos bolsistas bem como os resultados obtidos dos alunos participativos.

PALAVRAS-CHAVE: *PIBID, ESCOLAS CONVENIADAS, ATIVIDADES*

THE IMPORTANCE OF PIBID – CHEMISTRY IFRN IN PARTNER SCHOOLS OF VALLEY ASSU

ABSTRACT

The Institutional Program Initiation Grant to Teaching (Pibid) , increasingly important is becoming, both in Teacher Education , as the contribution of the actions that the program has triggered in the public network in two schools in the valley Assu where a subset of the interdisciplinary project, Pibid - Chemistry of the Federal

Institute of Education, Science and Technology (IFRN) acts . Here we highlight some activities that were developed in a playful perspective applied in the two educational institutions , reporting the experiences of scholars as well as the results obtained.

KEY-WORDS: *PIBID, PARTNER SCHOOLS , ACTIVITIES*

A IMPORTÂNCIA DO PIBID - QUÍMICA IFRN NAS ESCOLAS CONVENIADAS DO VALE DO ASSÚ

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) é um projeto de incentivo ao crescimento e valorização da formação de futuros professores da educação básica. O programa oferece bolsas de iniciação à docência para alunos dos cursos de Licenciatura que, em união com as escolas da rede pública de ensino, objetivam dentre outros fatores, elevar a qualidade da formação inicial dos professores, assim como inserir os futuros mestres no âmbito escolar. Segundo Nascimento (2012, p.1), “Os futuros professores ao longo do programa ganham experiências e se capacitam com maior qualidade na sua formação, já que estão participando da mesma de uma forma indireta.”.

O subprojeto do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), que se integra ao PIBID, tem como entre outras objetividades, a formação de um plano de trabalho voltado para a construção do conhecimento e o ensino-aprendizagem dos alunos das escolas: Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e Escola Estadual Juscelino Kubitschek, ambas localizadas respectivamente em Ipanguaçu e Açu, que são conveniadas ao programa, bem como o aperfeiçoamento e a vivência na prática daquilo que é visto em sala de aula.

Durante a atuação em ambas as escolas, onde os bolsistas juntamente à orientação do professor coordenador e, ao trabalho que é desenvolvido com os professores supervisores que atuam nas escolas, são produzidas as atividades que visam detectar, e posteriormente buscar a solução para as possíveis dificuldades existentes na disciplina de Química. Em outras palavras, as atividades que são desenvolvidas nas escolas conveniadas ao Pibid, articulam desenvolver o conhecimento dos alunos e dar um maior auxílio ao professor de Química em ações que também desencadeiem o interesse dos alunos pelos conteúdos que são trabalhados em sala. Neste sentido, FRANÇA (2014, p.14) nos afirma que:

“Cada escola possui um contexto ímpar, daí a necessidade de um olhar diferenciado para as práticas de ensino na tentativa de diagnosticar a melhor

forma de estabelecer caminhos para que a aprendizagem seja um sucesso constante e uma filosofia de trabalho permanente entre seus professores.” (FRANÇA, 2014, p.14).

Nesse contexto, esse trabalho visa apresentar as contribuições do Pibid de Química nas escolas conveniadas ao programa, o qual contempla a formação inicial dos discentes da licenciatura em Química do IFRN - Campus Ipanguaçu, por meio de algumas das atividades desenvolvidas ao longo da existência do programa nas duas escolas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada neste trabalho é de cunho qualitativo, o qual relata as questões problemas, compreendendo a realidade vivida de determinado grupo, auxiliando para as possíveis mudanças (DIEHL, p.7,2004). Dessa forma, será elencado as atividades realizadas na Escola Manoel de Melo Montenegro situada na cidade de Ipanguaçu/RN e da Escola Estadual Jucelino Kubitschek na cidade de Assu/RN. Semanalmente os bolsistas junto ao professor supervisor planejam na escola possíveis ações a serem aplicadas com os alunos do ensino médio, seja esta atividade de início, complemento ou fechamento dos conteúdos que o professor trabalha em sala de aula. Baseado nisto, este trabalho apresenta algumas das atividades que foram realizadas nas escolas, como: palestras, feira de ciência, monitorias, experimentos, salas temáticas, construção da tabela periódica, etc.

2.1. Quadro das atividades executadas nas escolas

Atividade	Descrição da atividade
1	Ao ensinar os conteúdos, caberá ao professor promover uma dinâmica diferenciada com os seus alunos. Dessa forma, os bolsistas da E.E.J.K preparam a aula e dividiram em grupos para estudarem as características da tabela periódica. Os alunos, com auxílio dos bolsistas foram construindo a tabela com materiais, como: papelão e cartolina. Posteriormente foi aplicado o jogo do tabuleiro com perguntas relacionadas ao que estudaram.
2	A feira de ciência ocorreu na E.E.M.M.M com a participação de alguns alunos do ensino médio. Os bolsistas planejaram exportar três salas temáticas: Sala da Alquimia; Sala dos Experimentos; Sala dos Jogos. Cada sala ficou responsável por dois a três bolsistas, para auxiliar os alunos. Na

	sala da alquimia, os alunos caracterizaram e retrataram alguns acontecimentos históricos. A sala temática de jogos Químicos confeccionaram os jogos de memória, dama e bingo químico. Na sala dos experimentos, os alunos formaram duplas ou trios, para demonstrar e explicar algum tipo de experimento como: a flor e o indicador; a pasta de elefante; vulcão; leite psicodélico; o sangue do diabo.
3	As monitorias ocorrem na proposta de auxiliar os estudantes a tirar as dúvidas pertinentes aos assuntos abordados em sala de aula. Geralmente, ocorre algumas semanas antes das avaliações. As duas escolas aplicam essa metodologia, com os alunos do ensino médio, disponibilizando-se a reunir para atender aos alunos que apresentam déficit aos conteúdos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades realizadas, possibilitaram aos alunos uma melhor assimilação dos conteúdos abordados. Foi relatado pelos professores que os discentes, conseguiram ter um bom rendimento nas avaliações, após a participação das monitorias, auxiliando nos conteúdos que apresentaram dúvidas. Os alunos incentivam aos bolsistas a continuarem cada vez mais executando estas ações, intensificando as relações interpessoais entre os mesmos. Além disso, foi possível identificar um maior interesse dos alunos pela disciplina, propiciando uma aprendizagem significativa, sobre os conteúdos de Química, por meio de um contexto externo às aulas, através do histórico, do lúdico e da experimentação.

4. CONCLUSÃO

Desde o início, buscando impulsionar o nível da educação básica nas escolas conveniadas, o Pibid Química - Ipanguaçu tem se consolidado como uma iniciativa muito importante no auxílio aos professores e alunos da Escola Estadual Manoel de Melo Montenegro e da Escola Estadual Juscelino Kubitschek. Uma vez que, além dos conhecimentos que são adquiridos nas atividades, assim como a participação e o interesse dos alunos pela disciplina, vem tornando o ensino de Química, uma aprendizagem cada vez mais atraente e motivadora de novos conhecimentos. Tendo em vista que, grandes partes dos alunos das duas escolas, caracterizavam este ensino muito difícil, e com isso, as atividades que os bolsistas da iniciação à docência realizam em

ambas as escolas tem se vigorado como uma ferramenta que diminui o desinteresse, e até mesmo a evasão dos alunos nas salas de aula.

AGRADECIMENTOS

Aos alunos das escolas conveniadas, aos professores supervisores, à todos os bolsistas que trabalharam juntos na realização das atividades que foram desempenhadas, as quais desencadearam este trabalho, assim como toda a equipe gestora das escolas que acompanham as atividades que o Pibid Química realiza, ao IFRN Ipangaçu e à CAPES pelo financiamento do programa.

REFERÊNCIAS

- DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.4, p.7, Sem II. 2008
- FRANÇA, Cristiane Silva; ALEXANDRINO, Daniela Fontoni de Lima; SILVA, Kelly da; MELO, Renato da Sila; PIBID: Construindo saberes e práticas docentes. Barbacena, **Editora: UEMG**, p. 14, 2014.
- NASCIMENTO, Pollyanna Cristina Costa; ROCHA, Ely Jean Pereira; MACÊDO, Marly. **A Contribuição do Pibid nas Escolas Municipal de Parnaíba**. Parnaíba, p.1, 2012.